

USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NAS AULAS REMOTAS DE QUÍMICA ORGÂNICA NO ENSINO SUPERIOR

Daiane Dulcileia Moraes de Paula*, Marcelo Siqueira Valle

*Universidade Federal de São João del-Rei *daianedulcileia@gmail.com

Resumo:

A pandemia trouxe muitas mudanças na sociedade e na educação não foi diferente. Professores e alunos precisaram se adaptar a um novo modelo de aulas, um mundo até então desconhecido por muitos. O quadro e o pincel foram substituídos pelas telas de computadores e celulares, juntamente com essas mudanças apareceram muitos desafios, como o de elaborar uma aula remota que desperte a atenção e obtenha maior interação dos mesmos, tendo assim, a necessidade de reinventar as aulas com maior dedicação e criatividade. O uso de metodologias ativas no ensino contribui significativamente, pois seu uso tem por objetivo engajar o discente como o protagonista do seu próprio processo de ensino e aprendizagem. O intuito deste trabalho é relatar como as metodologias ativas foram usadas no ensino remoto de química orgânica I durante a pandemia para os cursos superiores de bacharelado e licenciatura em química. As aulas foram desenvolvidas em momentos síncronos e assíncronos onde foram explorados recursos como aprendizagem baseada em equipe (TBL), atividade no portal didático (APD), uso de gamificação com o kahoot, mapa conceitual e uso do simulador BioSIM. Cada aula síncrona foi planejada com slides e durante as aulas foi utilizado mesa digitalizadora para facilitar anotações, desenhos e observações. Todo o material foi disponibilizado posteriormente para os alunos. Os exercícios foram elaborados no portal didático e utilizados nas aulas síncronas e assíncronas de diversas formas como questões abertas, questionários de múltipla escolha e associação de colunas. Nas aulas síncronas, primeiramente eram feitos individualmente e logo após em grupos com o intuito de discussão e fixação do conteúdo [1]. No início de cada capítulo foi pedido a elaboração de um mapa conceitual onde o aluno através de seus conhecimentos faz uma estrutura hierárquica com os conceitos do capítulo, sendo uma ótima ferramenta para estudos e avaliações [2]. Para diversificar, um jogo elaborado através do Kahoot foi proposto no final de uma aula. Esse jogo, composto de perguntas e respostas de múltipla escolha, no qual os participantes são pontuados de acordo com suas respostas e velocidade, foi bem aceito pelos alunos, estimulando a atenção e o espírito competitivo dos mesmos [3]. O simulador BioSIM também foi usado como uma ferramenta facilitadora na compreensão de isomeria geométrica, onde é possível visualizar a molécula em 3D. Estes recursos proporcionaram interação, despertaram criatividade, construção do conhecimento e conseqüentemente permitiram resultados positivos no processo de ensino e aprendizagem mostrando que é possível elaborar aulas remotas interativas e obter resultados satisfatórios diante dos desafios e barreiras no ensino provocadas pela pandemia do Covid-19.

Palavras chaves: ensino de química orgânica, metodologia ativa, aulas remotas.

- 1- Clark. et al. *New Directions for Teaching and Learning*, 165, 11–23, **2021**.
- 2- Tavares. et al. *Revista de educação em ciências e matemática*.14, 63-78, **2018**.
- 3- Biryukov. *SHS Web of Conferences*, 103, 02001, **2021**.